

ÍNDICE

Nota Prévia	13
 Capítulo I – A Importância da Informação Contabilística	
1. As necessidades de Informação nas empresas	17
2. Características da Informação Financeira	20
3. As Perspectivas da Contabilidade no Futuro	23
 Capítulo II – A Organização da Contabilidade	
1. O Ciclo Contabilístico	27
2. Os sistemas de Escrituração	30
2.1. O sistema clássico	30
2.2. O sistema do Diário-Razão	31
2.3. O sistema Centralizador	32
2.4. O sistema de escrituração por decalque	35
3. A Contabilidade por Computador	36
4. O Subsistema de Contabilidade	40
 Capítulo III – Procedimentos Técnico-Contabilísticos de Fim de Exercício	
1. A Contabilização das Operações	47
2. Os Balancetes	51
3. As Demonstrações Financeiras	53
4. A Demonstração dos Resultados por Funções	55
4.1. Introdução	55
4.2. Principais conceitos	56
4.3. Apresentação	57
5. A Demonstração dos Fluxos de Caixa	59
5.1. O ciclo de exploração e os fluxos de caixa	59
5.2. Aspectos principais da Demonstração dos Fluxos de Caixa	60
5.3. Métodos de elaboração	61
6. O Fecho e Abertura das Contas	67
7. As contas e as normas internacionais de contabilidade	68
 Capítulo IV – O SNC - Sistema de Normalização Contabilística	
1. Introdução	75
2. Estrutura do SNC	77
3. Bases para a apresentação das demonstrações financeiras	79
4. Modelos de demonstrações financeiras	82
5. Código de contas	90
6. Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF)	95
7. Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades (NRCF - PE)	95
8. Normas interpretativas (NI)	99

ÍNDICE

Capítulo V – Reavaliação do Activo Imobilizado Corpóreo

1. Introdução	103
2. Enquadramento Fiscal das Reavaliações	104
3. Âmbito da reavaliação ao abrigo do Decreto-Lei n.º 31/98	105
3.1. Quem pode efectuar a reavaliação	106
3.2. Elementos do Activo Imobilizado que podem ser reavaliados	106
3.3. Elementos do Activo Imobilizado que não podem ser reavaliados	106
3.4. Data a que deve reportar a reavaliação	106
3.5. Balanço em que deve figurar a reavaliação	107
4. Valor a reavaliar	107
5. Regime Fiscal da Reavaliação	108
5.1. Enquadramento fiscal das amortizações	108
5.2. Custos ou perdas não dedutíveis	108
Exemplo V.01	109
6. Alienação de Imobilizado Corpóreo reavaliado	109
7. Bens em Regime de Locação Financeira	110
8. Utilização da Reserva da Reavaliação	110
9. Aplicação Prática de uma Reavaliação	111
10. «Reavaliações Livres»	116
Exemplo V.02	117
Exemplo V.03	118
11. Legislação	119
11.1. Decreto-Lei n.º 31/98, de 11 de Fevereiro	119
11.2. Portaria n.º 222/97, de 2 de Abril	125
11.3. Directriz Contabilística n.º 16	126

Capítulo VI – O Encerramento das Contas

1. O processo de encerramento das Contas	133
2. Aspectos técnicos do encerramento das Contas	139
2.1. Inventário geral	142
2.1.1. Disponibilidades	142
2.1.2. As contas a receber e a pagar	143
2.1.3. As existências	143
2.1.4. O imobilizado	144
2.2. Verificação das principais contas	145
2.2.1. Disponibilidades	145
2.2.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar	147
2.2.3. Existências e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	148
Exemplo VI.01	151
Exemplo VI.02	157
2.2.4. Imobilizações	163
2.2.5. Investimentos financeiros	165
Exemplo VI.03	166
2.2.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber	167
2.2.7. Acréscimos e diferimentos	178
Exemplo VI.04	179

ÍNDICE

Exemplo VI.05	181
Exemplo VI.06	182
2.2.8. Provisões	185
2.2.9. Capital próprio	186
2.3. Regularização e rectificação das contas	188
2.4. Estimativa do Imposto sobre o Rendimento	190
Exemplo VI.07	191
2.5. O apuramento dos resultados	194
3. Elaboração das demonstrações financeiras	195
4. O encerramento das contas	199

Capítulo VII – Obrigações Fiscais decorrentes do Encerramento das Contas

1. Introdução	203
2. Regime Geral de Tributação do Lucro Tributável	205
2.1 - Declaração periódica de rendimentos - modelo 22	206
2.1.1 - Quadro 7 – Apuramento do lucro tributável	208
2.1.1.1 – Valores a acrescer ao lucro tributável	209
Campo 202 - Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido	209
Exemplo VII.01	210
Exemplo VII.02	211
Exemplo VII.03	215
Exemplo VII.04	215
Campo 203 – Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido	216
Exemplo VII.05	217
Exemplo VII.06	218
Exemplo VII.07	219
Campo 205 – Matéria colectável/lucro tributável imputado por sociedades transparentes, ACE´s ou AEIE´	220
Exemplo VII.08	221
Campo 206 – Prémios de seguros e contribuições	222
Exemplo VII.09	223
Campo 207 – Reintegrações e amortizações não aceites como custo	224
Exemplo VII.10	224
Exemplo VII.11	225
Exemplo VII.12	227
Exemplo VII.13	228
Exemplo VII.14	230
Campos 208 e 270 – Provisões (e ajustamentos de valores de activos) não dedutíveis ou para além dos limites legais	230
Exemplo VII.15	234
Campo 209 - Realizações de utilidade social não dedutíveis	246
Exemplo VII.16	248
Exemplo VII.17	248
Campo 210 - Donativos não previstos ou além dos limites	249
Exemplo VII.18	250
Exemplo VII.19	253

ÍNDICE

Campo 211 – IRC e outros impostos incidentes directa ou indirectamente sobre os lucros	270
Campo 212 – Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	271
Exemplo VII.20	271
Campo 213 – Indemnizações por eventos seguráveis	271
Exemplo VII.21	272
Exemplo VII.22	272
Campo 214 – Despesas de carácter confidencial	273
Exemplo VII.23	273
Campo 215 – Menos-valias contabilísticas	273
Campo 217 – Correções nos casos de crédito de imposto	275
Exemplo VII.24	284
Exemplo VII.25	293
Campo 218 – 40% do aumento das reintegrações resultantes da reavaliação do imobilizado	293
Exemplo VII.26	294
Campo 220 – Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor	294
Exemplo VII.26	294
Exemplo VII.27	299
Exemplo VII.28	301
Campo 222 – Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial	310
Exemplo VII.29	309
Exemplo VII.30	311
Exemplo VII.31	312
Campo 223 – Despesas com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador	313
Exemplo VII.32	312
Exemplo VII.33	315
Campo 224 - Correções relativas a exercícios anteriores	316
Campo 251 - Correções relativas a preços de transferência	318
Campo 252 - Pagamentos a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado	322
Campo 253 - Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado	322
Exemplo VII.34	317
Campo 254- Sub capitalização	324
Exemplo VII.35	323
Campo 255 - Juros de suprimentos	333
Campo 256 - Despesas com combustíveis	333
Campo 257 – Diferença positiva entre o valor patrimonial tributário definitivo do imóvel e o valor constante contrato	334
Exemplo VII.36	326
Campo 258 - Importâncias constantes de documentos emitidos por sujeitos passivos com NIF inexistente ou inválido	335
Campo 259 - Custos ou perdas suportados com transmissão onerosa de partes de capital	336
Campo 270 - Ajustamentos de valores de activos não dedutíveis ou para além dos limites legais	336

ÍNDICE

Campo 271 - Impostos diferidos	336
Exemplo VII.37	334
Campo 216 - Mais-valias fiscais sem intenção de reinvestimento	338
Exemplo VII.38	337
Exemplo VII.39	339
Exemplo VII.40	341
Campo 274 - Mais-valias com intenção expressa de reinvestimento	350
Campo 275 - Acréscimos por não reinvestimento	351
Campo 276 - Mais-valias fiscais - regime transitório	351
Exemplo VII.41	349
Campo 225 - Campo em branco	353
Exemplo VII.42	351
2.1.1.2 - Valores a deduzir ao lucro tributável	354
Campo 227 - Prejuízo fiscal imputado por ACE e AEIE	354
Exemplo VII.43	353
Campo 228 - Redução de provisões tributadas	354
Campo 229 - Mais-valias contabilísticas	355
Campo 230 - Menos-valias fiscais	355
Campo 231 - Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de impostos	355
Campo 232 - Rendimentos nos termos do artigo 46.º	355
Exemplo VII.44	354
Campo 233 - Actualização dos encargos de explorações silvícolas	358
Campo 234 - Benefícios Fiscais	359
Campo 235 - Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial	359
Campo 236 - 40% das realizações de utilidade social	359
Campo 272 - Reversões de ajustamentos de valores de activos tributados	359
Exemplo VII.45	357
Campo 273 - Impostos diferidos	360
Campo 237 - Campo em branco	360
Exemplo VII.46	359
2.1.2 - Quadro 8 - Regimes de redução de taxa	361
2.1.3 - Quadro 9 - Apuramento da matéria colectável	362
Exemplo VII.47	360
2.1.4 - Quadro 10 - Cálculo do imposto	364
Campo 347 - Imposto à taxa normal	364
Campo 349 - Imposto à taxa reduzida	364
Campos 350 e 370 - Imposto à taxa da Regiões Autónomas da Madeira e Açores	364
2.1.4.1 - Deduções à colecta	364
Campo 353 - Dupla tributação internacional	364
Campo 355 - Benefícios fiscais	365
Campo 356 - Pagamento especial por conta	365
Exemplo VII.48	362
Campo 358 - IRC liquidado	370
Campo 371 - Resultado da liquidação	371
Exemplo VII.49	370
Campo 359 - Retenções na fonte	372
Campo 360 - Pagamentos por conta	373

ÍNDICE

Exemplo VII.50	371
Campo 363 – IRC de exercícios anteriores	376
Exemplo VII.51	374
Campo 364 – Derrama	376
Exemplo VII.52	376
Campo 365 – Tributações autónomas	378
Exemplo VII.53	377
Exemplo VII.54	381
Campo 366 – Juros compensatórios	383
Exemplo VII.55	381
Campo 369 – Juros de mora	384
2.2 - Anexos à declaração periódica de rendimentos	384
2.2.1 – Anexo A - Derrama	384
Exemplo VII.56	383
2.2.2 - Anexo B – Regime simplificado	387
2.2.3 - Anexo C – Regiões autónomas	388
Exemplo VII.57	386
2.3 - Declaração anual de informação contabilística e fiscal	390
2.3.1 – Informação Empresarial Simplificada (IES)	390
2.3.2 – Quem é obrigado a preencher a declaração anual de informação contabilística e fiscal	393
2.3.3 - Estrutura a declaração anual de informação contabilística e fiscal	394
2.3.4 – Data e Suporte de entrega	396
2.3.5 - Assinatura do TOC e Representante Legal	399
2.4 - Processo de documentação fiscal (dossier fiscal)	399
2.4.1 - Mapas de modelo oficial das reintegrações e amortizações ..	404
2.4.1.1 - Regulamentação fiscal	404
Exemplo VII.58	389
Exemplo VII.59	406
Exemplo VII.60	408
Exemplo VII.61	410
Exemplo VII.62	411
Exemplo VII.63	412
Exemplo VII.64	413
Exemplo VII.65	413
Exemplo VII.66	414
Exemplo VII.67	416
Exemplo VII.68	417
Exemplo VII.69	418
2.4.1.2 - Preenchimento do mapa de reintegrações e amortizações	420
Exemplo VII.70	420
Exemplo VII.71	422
2.4.2 - Mapa de modelo oficial das provisões (e ajustamentos)	428
2.4.2.1 - Regulamentação fiscal	428
Exemplo VII.72	426
Exemplo VII.73	430
2.4.2.2 - Preenchimento do mapa das provisões	435
Exemplo VII.74	431
2.4.3 - Mapa de modelo oficial das mais-valias e menos-valias fiscais	441

ÍNDICE

2.4.3.1 - Regulamentação fiscal	441
2.4.3.2 - Preenchimento do mapa de modelo oficial das mais-valias e menos valias fiscais	441
Exemplo VII.75	435
3. Regime simplificado de determinação do lucro tributável	445
3.1. Incidência	445
Exemplo VII.76	441
3.2. Liquidação	446
3.3. Pagamento	448
3.4. Obrigações declarativas	448
Exemplo VII.77	445
Exemplo VII.78	449
4. Principais incentivos e benefícios fiscais em sede de IRC	451
4.1. Redução de taxa	451
4.2. Isenções temporárias e definitivas	453
4.3. Deduções ao rendimento	456
Exemplo VII.79	450
Campo 210 – Donativos não previstos ou além dos limites	457
Exemplo VII.80	458
4.4. Deduções à colecta	481
Exemplo VII.81	481
Exemplo VII.82	478
Exemplo VII.83	480
Exemplo VII.84	491
4.5. Limitação dos Benefícios Fiscais	513
4.6. Caducidade e prescrição dos benefícios fiscais	514
4.7. Revogação e suspensão dos benefícios fiscais	516
5. Benefícios fiscais no âmbito da reorganização empresarial	517

Capítulo VIII – O Estudo de Algumas Operações Especiais

1. Consolidação de Contas	523
1.1. Enquadramento Contabilístico	523
1.2. As ligações entre as empresas	524
1.3. Obrigatoriedade de consolidação	526
1.4. Métodos de consolidação	527
1.4.1. A consolidação integral	528
1.4.2. A consolidação proporcional	531
1.4.3. A equivalência patrimonial	531
1.5. Regime especial de tributação dos grupos de sociedades	532
1.6. Vantagens e inconvenientes da consolidação fiscal	537
2. Impostos diferidos	538
2.1. Normas contabilísticas versus normas fiscais	538
2.2. Diferenças entre o lucro contabilístico e o lucro tributável	539
2.3. Diferenças permanentes ou definitivas	540
2.4. Diferenças temporárias	545
2.5. Métodos de contabilização dos impostos sobre lucros	547
2.5.1. Método do imposto a pagar	547
2.5.2. Métodos de contabilização dos efeitos tributários	547

ÍNDICE

2.5.3. Reconhecimento e mensuração dos activos e passivos por impostos diferidos	548
2.6. Exemplos práticos	550
2.6.1. Diferenças temporárias tributáveis	551
Exemplo VIII.01	540
2.6.2. Diferenças temporárias dedutíveis	553
Exemplo VIII.02	543
Exemplo VIII.03	544
2.6.3. Prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados	558
Exemplo VIII.04	551
Exemplo VIII.05	553
Exemplo VIII.06	556
Exemplo VIII.07	558
2.7. Directriz Contabilística n.º 28	560
Capítulo IX – Caso Prático de Aplicação	
1. Operações preliminares	599
2. Balancete de Verificação	599
3. Elaboração do Inventário Geral	608
3.1. Disponibilidades	608
3.2. Existências	608
4. Verificação, Regularização e Rectificação das Contas	610
4.1. Disponibilidades	610
4.2. Dívidas a Receber e a Pagar	610
4.3. Existências	614
4.4. Imobilizações	616
4.5. Acréscimos e Diferimentos	617
5. Balancete Analítico Rectificado (antes do apuramento de resultados) ..	620
6. Balancete do Razão Geral(antes do apuramento de resultados)	627
7. Apuramento dos Resultados	628
7.1. Apuramento dos resultados antes de impostos	628
7.2. Cálculo da estimativa de IRC	630
7.3. Cálculo dos impostos correntes e diferidos	634
7.4. Preenchimento do Modelo 22	637
7.5. Contabilização dos impostos sobre os lucros	642
8. Balancete Final	644
9. Demonstrações Financeiras	654
9.1. Balanço	654
9.2. Demonstrações de Resultados por Natureza	656
9.3. Demonstrações de Resultados por Funções	658
9.4. Demonstração da Origem e da Aplicação de Fundos	658
9.5. Demonstração de Fluxos de Caixa	663
10. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	672
Bibliografia	701